

Dicap Alerta nº 2 - 2026

**Para:** avaliadores da Dicla

**Assunto:** faixas e a calibração dos equipamentos utilizados nos ensaios de determinação de pH e de condutividade

“Prezados avaliadores:

Conforme consenso no último WS de avaliadores líderes da Dicla, ocorrido em outubro de 2025, foram trazidas questões à Dicla, o que nos fará retomar as discussões sobre as faixas e a calibração dos equipamentos utilizados nos ensaios de determinação de pH e de condutividade.

Até lá, continua valendo o que a Dicla já havia definido: que é necessário que tais equipamentos tenham a calibração elétrica e a calibração com MRC, minimamente nos mesmos valores das faixas desses serviços, que o OAC tenha no escopo. Reforçando que há necessidade de que, na faixa definida pelo OAC, haja tanto a calibração elétrica para aquela faixa, como os MRC para a mesma faixa.

Portanto, caso o OAC não demonstre isso, deverá ser evidenciada NC, para o qual, esperamos um dos tratamentos a seguir:

- ou que o OAC adeque as faixas do seu escopo, para esses serviços, de acordo com a calibração elétrica e/ou o MRC que possui;
- ou que o OAC providencie a calibração elétrica e/ou os MRC na faixa de seu escopo; nesse caso, é necessário ainda, demonstrar o recebimento e implementação dos MRC, na rotina do OAC, assim como a avaliação da calibração elétrica.

Lembrando que:

- esses serviços devem ter faixas e não LQ;
- e que os MRC desejados são no mínimo o de menor ponto da faixa e o de maior ponto da faixa; o ideal é ter pelo menos mais um, de valor intermediário ao da faixa do escopo. Mas isso depende da avaliação técnica.

Essas adequações devem ser realizadas no decorrer das avaliações, sem necessidade de atualizações fora das avaliações.

Após as discussões que serão retomadas, se houver alguma alteração nesse entendimento, haverá uma nova comunicação aos avaliadores. Até lá, vale o exposto acima.”